

OS MALABARISTAS DE PALAVRAS¹

Aline Brandão de Sousa² - FE/UFG
Karine Brandão de Sousa³ - FE/UFG

O objetivo desse estudo é fazer uma análise inicial sobre o processo de escrita de um grupo de alunos da Escola de Circo Laheto, onde desenvolvemos o projeto de estágio durante o ano de 2011. O grupo com o qual nossa dupla trabalhou era composto por quinze alunos, nove meninos e seis meninas, com idade média de oito anos. Realizamos oito oficinas de leitura e escrita, mas aqui vamos nos referir às três últimas que envolveram a escrita e reescrita de textos. Uma das características da Escola de Circo é a frequência instável dos participantes. Há crianças e adolescentes que estão presentes há anos, mas também é comum a saída e a entrada de novos participantes. Por conta disso, obtivemos poucos textos com diversas reescritas sucessivas no decorrer dos três encontros. Na primeira versão, os textos produzidos pelas crianças foram, de maneira geral, sucintos e apresentaram vários erros ortográficos, porém demonstraram coerência, legibilidade e criatividade. Fizemos correções de ortografia e pontuação, digitamos os textos e os devolvemos às crianças. Neste dia, pedimos para que se separassem em duplas e trocassem suas produções com o colega e este apontaria itens que poderiam ser melhorados e também o que havia ficado “legal” no texto. As crianças fizeram as alterações sugeridas, que foram desde a nomeação de personagens até desfechos diferentes ou explicações acerca dos escritos. Notamos que os textos ficaram mais extensos e as histórias mais detalhadas. Quando devolvemos as produções pela segunda vez, nós, estagiárias, fizemos uma ou duas perguntas para cada autor responder, buscando enriquecer ainda mais suas narrativas. Sugerimos que explicassem como certos fatos aconteceram, o porquê da escolha de nomes inusitados e diferentes dos personagens e mais detalhes sobre os jogos de futebol narrados, que foram tema de várias produções. Com os textos finalizados, após trabalharmos as três versões, pudemos observar mudanças significativas. As estruturas textuais apresentaram “amarrações” que deixaram os parágrafos entrelaçados, as histórias ficaram ricas em detalhes e as crianças desenvolveram explicações em partes antes confusas e vagas. Um dos objetivos do projeto do estágio era que as crianças construíssem as noções de autor e leitor. Por isso, não focamos nossa atenção em análises gramaticais, mas sim na coesão, coerência e criatividade dos textos. Nossa turma de crianças correspondeu a estas expectativas e realizou um trabalho tão interessante que, na última oficina, tiveram três de seus textos selecionados para serem dramatizados por todos os participantes do Circo!

Palavras-chave: Escola de Circo. (re)Escrita. Leitor.

¹ Trabalho de estágio em anos iniciais do ensino fundamental orientado pela professora Carime Rossi Elias, cariemeel@gmail.com

² allbs9@hotmail.com

³ karibelinha@hotmail.com